

O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADOLESCÊNCIA: CONSEQUÊNCIAS E CAMINHO PARA AS DROGAS ILÍCITAS

Verônica de Andrade dos Santos¹
Suzane Egídio Martins²

RESUMO

Esse trabalho é um relato da execução de um projeto de intervenção pedagógica que aborda problemas relacionados ao consumo de álcool na adolescência e suas consequências a curto e longo prazo. O projeto foi implantado na EEEFM Nelson Batista Alves, tendo início no mês de Julho com a proposta de abordar o assunto entre os jovens, possibilitando assim reflexões na comunidade escolar pertinentes ao tema e desta forma analisar as implicações pedagógicas que decorrem deste ato. O projeto foi desenvolvido com intervenção através de dinâmicas, atividades escritas, leitura de textos, vídeos, pesquisas, confecção de cartazes e peças teatrais, com o intuito de levar os jovens e adolescentes a refletirem sobre as consequências do consumo de bebidas alcoólicas. Esse assunto é importante para sensibilizar os jovens quanto ao perigo e as consequências relativas ao consumo do álcool que interfere e afeta o sistema nervoso e que, quando há consumo excessivo a tendência é que o álcool assim como outras drogas, se torne um potencial desregulador desse sistema.

Palavras-chave: Álcool. Adolescência. Dependência. Prevenção. Família.

INTRODUÇÃO

O consumo de drogas ilícitas tem permeado o cenário de convívio da nossa sociedade. Nesse cenário, encontram-se adolescentes que causam grande preocupação pelo fato de começarem a beber cada vez mais cedo. E as meninas a beber tanto ou mais que os meninos. Pior ainda, é que certamente parte deles conviverá com a dependência do álcool no futuro.

Como qualquer outra droga, o álcool provoca alterações no sistema nervoso, modificando o comportamento da pessoa, produzindo prazer momentâneo e tornando o usuário dependente, fato que geralmente se inicia na infância ou adolescência. A sociedade tem um conceito muito positivo sobre a bebida, como também as propagandas, que tem uma grande influência associando-a a alegria, à sensualidade, ao poder aquisitivo, mulheres

¹Graduada do Curso de Licenciatura em Biologia pela Universidade de Guarulhos - UnG, Guarulhos-SP. Professora na Secretaria de Educação da Ciência e Tecnologia da Paraíba.

E-mail: veronica.santos_2013@hotmail.com.

²Graduanda do Curso de Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

E-mail: suzanepedagoga@gmail.com.

bonitas, saudáveis, bem sucedidas, sugerindo sucesso, momentos de lazer, situações engraçadas. A maioria das músicas sertanejas, falam com naturalidade, sobre beber pra esquecer, beber pra comemorar, beber até cair, como se fosse a solução para os problemas.

A família, também infelizmente contribui para o consumo precoce de bebidas alcoólicas nos adolescentes. Não é raro o problema começar em casa, com a hesitação paterna na hora de permitir ou não que o adolescente faça uso do álcool ou com o mau exemplo que alguns pais dão. Acha melhor ver os filhos beberem do que usar drogas. Desconhecendo muitas vezes que o álcool também é uma droga lícita que leva ao consumo de drogas ilícitas.

Levando em consideração essa realidade, percebemos que a adolescência é uma fase na vida do indivíduo, que está em constante desenvolvimento biológico, psicológico e social. Nesta fase, o adolescente possui muitas dúvidas, além de sofrer forte influência para o consumo de bebidas alcoólicas pelo apelo da mídia em favor do consumo destas bebidas, ou também pela influência direta da família ou de grupos de amigos (Muza et al; Llambrich, 2005).

Neste sentido, é fundamental a abertura de diferentes meios de participação dos adolescentes em múltiplas atividades como artísticas, esportivas, religiosas entre outras desenvolvidas na comunidade. Vales destacar que a escola, enquanto espaço essencial para formação de cidadãos deve primar pela troca real de informações, transformando as reuniões de pais e professores em atividade produtiva, de acolhimento, oferecendo assistência.

Em qualquer quantidade, o álcool é uma substância tóxica e que no metabolismo das pessoas mais jovens faz com que seus efeitos sejam potencializados. Não se pode esquecer também de que ele é responsável pelo aumento do número de acidentes e atos de violência, muitos deles fatais, a que se expõem os usuários.

Constatou-se, em estudos recentes realizado em 10 capitais brasileiras, discreto predomínio do uso de álcool pelo sexo masculino, com início precoce (10-12 anos de idade).

A execução do projeto: O Consumo de bebidas alcoólicas: consequências e caminho para as drogas ilícitas, foi realizado com alunos da EEEFM Nelson Batista da cidade de Bernardino Batista, adolescentes entre 15 a 20 anos de idade, vulneráveis ao uso do álcool que é uma droga lícita muito utilizada por adolescentes do município.

A ingestão de bebida alcoólica na adolescência pode prejudicar o desenvolvimento cerebral. De acordo com um estudo recém-publicado no periódico científico *Addiction*, adolescentes que bebem em excesso tendem a ter menos massa cinzenta no cérebro, estrutura responsável por funções como memória, tomada de decisões e autocontrole.

Objetivou-se com esse estudo, desenvolver um projeto de intervenção cujo título: o consumo de bebidas alcoólicas na adolescência: consequências e caminho para as drogas ilícitas. Além disso, foram traçados alguns objetivos específicos: Combater o consumo de bebidas alcoólicas, através do conhecimento, da reflexão e do debate acerca dos efeitos “destrutivos” desta substância para o ser humano e para a sociedade; Sensibilizar quanto aos perigos e consequências do consumo de álcool na adolescência; Identificar os sinais que indicam possível dependência alcoólica; Analisar os dados da escola Nelson Batista Alves, sobre o consumo de álcool pelos alunos; Despertar o interesse dos adolescentes, familiares e comunidades, a busca ou ações coletivas preventivas contra o uso de drogas, principalmente o álcool.

METODOLOGIA

Buscando a efetivação dos objetivos propostos, traçou-se como procedimentos metodológicos, a realização de palestras, leitura de textos, debates, estimulação na criação de cartazes, folhetos, exibição de vídeos com depoimentos, filmes e peças teatrais, para uma demonstração real e prática das consequências causadas pelo consumo de bebidas alcoólicas.

Pretendeu-se iniciar organizando grupos de adolescentes das comunidades como protagonistas de conscientização para a prevenção e o combate ao consumo de bebidas alcoólicas. Em conjunto a isso, pretendeu-se relacionar o conhecimento a questões de cunho social derivadas do alcoolismo.

Para sensibilizar os adolescentes e as famílias das comunidades do município de Bernardino Batista-PB, sobre o consumo indevido de bebidas alcoólicas, foram pontuadas algumas das estratégias a serem realizadas a partir das seguintes ações:

- Por meio de seminários com palestras, debates e apresentação de filmes, mostrando depoimentos de pessoas que faz uso de bebida alcoólica;
- Usar *folders*, apostilas, com a finalidade de acompanhar os seminários e debates como auxílio na fixação dos assuntos e conteúdos abordados;
- Palestras sobre Drogas Lícitas e Ilícitas;
- Convidar agentes de saúde, promotor ou outra pessoa da comunidade para discutir ações preventivas no combate ao uso de bebidas alcoólicas por parte dos adolescentes;
- Envolver alguém com experiência religiosa para mostrar a visão espírito cristã, que seja estudioso da causa e que estimule o debate de propostas de prevenção;

- Motivar os adolescentes a relatarem ações que diminuam o uso de drogas lícitas em blogs e outros meios de informação;

O Plano de ação trabalhado teve como campo de pesquisa, alunos da EEFM Nelson Batista Alves no município de Bernardino Batista-PB, tendo como público alvo, alunos das turmas do 1º ano “A” e “B”; 2º ano “A” e “B” adolescentes entre 15 a 20 anos de idade, vulneráveis ao uso do álcool que será executado durante o ano de 2017.

DESENVOLVIMENTO

O uso de drogas tem variado significativamente ao longo do tempo, adquirindo características próprias conforme a época e o local. Neste sentido, elas podem se apresentar com características agregantes, religiosas ou profanas, de proximidade ou distanciamento e de comunhão ou exclusão.

Falar em uso indevido de drogas na escola é empreender um esforço no sentido de compreender tal uso de maneira mais ampla possível, como um fenômeno social complexo, associado às questões políticas, econômicas, sociais e culturais que se relacionam com a subjetividade humana (BUCHER, 1992). A iniciação no consumo de drogas mostra-se um fator de risco, em alguns casos. Já entre adolescentes, é fundamental, portanto, o reconhecimento da situação local.

A adolescência é o momento onde se cria uma vasta rede de amigos, é nesse momento que há um crescente número de festas. Se houver permissão dos pais os adolescentes costumam sair aos domingos e ficam mais vulneráveis ao uso de muita bebida, drogas, especialmente as sintéticas.

Pinsky e EL Jundi (2008) dizem que desta forma pode-se observar que o consumo de bebidas alcoólicas vem ocorrendo de maneira assustadora em nossa sociedade, sendo o álcool uma droga psicoativa, legalmente e socialmente aceita, tornando assim o seu consumo cada vez mais constante e precoce entre os adolescentes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta o álcool como a substância psicoativa mais consumida no mundo e também como a droga de escolha entre crianças e adolescentes. Sendo a adolescência um período de mudanças, seja no aspecto social, psicológico e emocional; busca novas descobertas e, nesse contexto por meio de propagandas, pela curiosidade que é peculiar ou mesmo pelo fato de estar com os amigos, o adolescente acabará experimentando a bebida alcoólica. A facilidade que se tem de adquirir a bebida alcoólica, mesmo com uma legislação vigente, pois o Estatuto da Criança e do Adolescente

990(Lei nº 8.069, artigo 81, de 13 de julho de 1990) menciona ser proibida a venda de bebida alcoólica ao adolescente, acaba por não acontecer, pois muitas vezes a compra é facilitada. Para o adolescente consumir bebida alcoólica está associado a diversão, a alegria, mas também, para alguns, significa um modo de não pensar nos problemas. Por isso, a importância da proposta desse plano de ação sobre o consumo de bebidas alcólicas entre os adolescentes e suas consequências nas comunidades do município de Bernardino Batista-PB.

O alcoolismo um dos maiores problemas de saúde pública, só no século XIX foi aceito cientificamente como uma doença, pois para a sociedade o abuso da utilização do álcool era visto como um vício, desconsiderando os danos e doenças físicas e mentais causados pelo álcool. (MEDRADO, 2008, p. 218)

Segundo Anjos et. al. (2012) o álcool é considerado uma droga lícita, prevista na Legislação brasileira, mas deve ser considerada uma substância perigosa e prejudicial ao organismo. Mesmo dentro desse contexto, o ato de beber é tolerado pela sociedade, ou seja, há um consumo aberto por parte da sociedade, ao contrário de drogas como maconha, cocaína, heroína, e etc. Anjos et. al. (2012) acrescenta que inúmeras pessoas ficariam estagnadas e indignada se há consumo de drogas ao ar livre mas, que essas mesmas pessoas aceitam tranquilamente o consumo de bebidas alcoólicas em eventos esportivos, festas, almoços de negócios e jantares com amigos sem considerar o álcool efetivamente uma droga. Anjos et. al. (2012, p. 21) diz: “Alguns pais expressam alívio quando descobrem que seus filhos adolescentes estão “apenas bebendo”, mesmo considerando que os levantamentos mostram que é na adolescência que se encontra o maior índice de abuso de bebidas”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para um melhor entendimento acerca das atividades desenvolvidas na execução do projeto, o relato foi dividido em momentos específicos de nossas ações:

1º momento

O projeto começou a ser executado em Junho/Julho de 2017, quando apresentei a proposta de trabalho, onde os alunos se mostraram bem receptivos e entusiasmados com o tema proposto.

Turmas envolvidas



1º ano “A”



1º ano “B”



2º ano “A”



2º momento

2º ano “B”

Inicialmente foi feita uma discussão sobre o tema do projeto, onde foram apresentados vários conteúdos sobre o assunto, com definição do termo alcoolismo, drogas ilícitas e lícitas, o alcoolismo na adolescência etc. Logo abaixo tem um trecho de uma entrevista feita por Dráuzio Varella a dois profissionais quem entendem do assunto. Texto esse que foi lido e debatido em sala de aula.

3º momento



Exibição de vídeos: O perigo do álcool na adolescência; Alcoolismo na família por Pe Fábio de Mello; Profissão Repórter falando sobre jovens e estudantes que abusam do álcool .



4º momento

Dinâmica envolvendo os problemas relacionados ao álcool. Foram feitas plaquinhas com palavras relacionadas às consequências do alcoolismo como: Dependência; Desemprego; Violência; Perda de memória; Acidente; entre outras.



5º momento

Foi aplicado um teste, com questões impressas sobre o consumo de bebidas alcoólicas. E para os alunos ficarem mais a vontade e serem sinceros nas suas respostas, não se identificaram. Infelizmente na EEEFM Nelson Batista Alves teve um caso em que uma adolescente chegava na escola embriagada, agredindo verbalmente os colegas e causando alguns transtornos. Ela teve acompanhamento médico e psicológico e hoje estuda normalmente e felizmente não teve mais problemas com o álcool.



Os testes mostram que mais de 90% dos alunos já consumiram bebida alcoólica, uma estatística triste que mostra a facilidade que eles tem em consumir a bebida, que é uma droga sim, e que pode causar vários males a saúde, principalmente nos adolescentes.



Em 09 de Novembro - Culminância do projeto com várias apresentações.



- Apresentação de um jornal falado, mostrando os principais meios de influencia para o consumo de bebidas alcoólicas. Sendo que são os amigos, a família e as propagandas.



- Apresentação da primeira peça, mostrando o perigo do consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens, tendo como consequência a violência. Mostra uma cena em que um

casal de namorados mesmo se recusando a beber, é influenciado pelos amigos que insistem tanto que eles acabam aceitando a bebida e tudo termina em confusão.

No final da apresentação os jovens fazem uma reflexão sobre a cena.



- Apresentação da segunda peça, mostrando a situação de uma família, com a presença do pai alcoólatra
- . É uma peça bem cômica, mas que tem uma grande reflexão através de uma paródia e mensagens no final.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

São frequentes os casos de desajuste familiar em nossa sociedade, que acaba por desencadear agressões corporais, baixa-estima, o que reflete em baixo rendimento escolar e completo desinteresse em aprender por parte dos adolescentes. Sabe-se que o principal responsável por esse desajuste são as drogas, sejam lícitas ou ilícitas. Diante desse quadro, que é encontrado em praticamente quase todas as comunidade e escolas, é que propomos a desenvolver esse projeto com valor preventivo aos nossos alunos.

O resultado do trabalho foi satisfatório, os alunos participaram assiduamente nas atividades propostas. Foi extremamente gratificante vivenciar esta experiência, tendo como resultado as apresentações que foram maravilhosas, e o mais importante foi transmitir uma mensagem para os jovens acerca das consequências negativas e destrutivas que o álcool

provoca no ser humano, de forma que essas informações possam evitar que muitos se tornem um dependente químico no futuro.

Estamos em tempo de atualizar nossos conceitos e partir da realidade de nossos alunos, pois a escola é um ambiente privilegiado para reflexão e formação de consciência, desse modo, nossos adolescentes poderão estar preparados para lidar com as diferentes situações em que se encontraram, mantendo uma postura reflexiva sobre seus limites, nos momentos em que sentirem cheios de adversidades.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Karla Ferraz Dos. Et. Al. **Perfil do Consumo de Bebidas Alcoólicas por Adolescentes Escolares**. Rev.Saúde.Com 2012; 8 (2): 20-31. Disponível em: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v8/v8n2a03.pdf>. Acesso em 04 de abril de 2019.

BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas. **Cartilha para Educadores**. Brasília, 2007.

_____. Secretaria Nacional Antidrogas. **A Prevenção do Uso de Drogas e a Terapia Comunitária**. Brasília, 2006.

_____. Secretaria Nacional Antidrogas. **V Levantamento Nacional sobre consumo de drogas Psicotrópicas**. Florianópolis, 2004.

DAVID. Anacláudia Pereira Lima. **Projeto prevenção drogas**.

Disponível em: ___<<http://www.ebah.com.br/content/ABAAf8XsAC/projeto-prevencao-drogas>>. Acessado em 2 de abril de 2019.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Entorpecentes. Políticas Públicas sobre Drogas. **Manual de Orientações 2007**. Florianópolis: 2007. _____. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Proposta Curricular de Santa Catarina – Estudos Temáticos. 2005.

_____. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **PREVIDA: Programa de Prevenção, Educação e Vida**. Subsídios para a Comunidade – 4ª ed. Florianópolis, 1994.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Prevenção ao Uso Indevido de Drogas: Diga Sim à Vida**. Brasília, 2000.

PINSKY, Ilana; EL JUNDI, Sami A R. O impacto da publicidade de bebidas alcoólicas sobre o consumo entre jovens: revisão da literatura internacional. Revista Brasileira de Psiquiatria. v.30, n.4, p. 362 -374, 2008.